

SESSÃO TEMÁTICA 6
Pentecostalismo
David Mesquiati de Oliveira

48. Eliane silva de farias

Lusival Barcellos
UFPB

**PENTECOSTALISMO DE PERIFERIA - EXPROPRIAÇÃO,
EVANGELIZAÇÃO E TRADIÇÃO ÉTNICA**

Como nos séculos passados, os povos indígenas continuam resistindo para sobreviver em meio a uma sociedade preconceituosa que nega o direito de ser diferente. O presente trabalho versa sobre os indígenas Tabajara da Paraíba, expropriados do seu território, no litoral sul paraibano. Nos tempos hodiernos vivem num processo de etnogênese, reivindicando seus direitos e reelaborando suas tradições. A problemática do estudo se refere aos Tabajara fiéis a doutrina Protestante, que convivem com uma nova realidade: a de exteriorizar seus sinais diacríticos ou sua religiosidade Pentecostal. O estudo está fundamentado nos autores: Barcellos e Farias (2012; 2014), Mendonça (1989), Wright (2004), dentre outros. Utilizou-se da metodologia qualitativa para adentrar no universo de significados, crenças e valores desses indígenas. Foi usado na coleta de dados, a observação participante e entrevistas abertas. O resultado da pesquisa revela as transformações ocorridas na vida desses indígenas, convertidos às denominações religiosas pentecostais após a diáspora ocorrida no século XIX.